

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE 255-20-44 - CEP 01045-903
FAX Nº 231-1518

PROCESSO CEE Nº : 564/95
INTERESSADA : Universidade de São Paulo
ASSUNTO: Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Geologia
RELATORA : Cons^a Maria Cristina Ferreira de Camargo PARECER
CEE Nº 716/95 - CETG - APROVADO EM 29-11-95

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1. HISTÓRICO

O Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo encaminha à apreciação deste Conselho a documentação relativa ao processo de reconhecimento do Curso de Licenciatura em Geologia.

Esclarece que a criação do referido Curso foi aprovada pelo Conselho Universitário da USP, em 17 de janeiro de 1969, e que o mesmo passou a ter funcionamento regular somente a partir de 1990.

1.2. APRECIÇÃO

A matéria em questão está normatizada neste Conselho Pela Deliberação CEE nº 03/94, que fixa normas para autorização de funcionamento e reconhecimento de instituições de ensino superior, de cursos de graduação, suas habilitações e alteração do número de vagas, no âmbito do sistema de ensino do Estado de São Paulo.

O artigo 11 dessa Deliberação diz: "O processo de reconhecimento de cada curso ou habilitação obedecerá aos mesmos requisitos exigidos para autorização, no que couber, com a devida atualização de dados e informações, necessária a uma avaliação global de sua evolução, inclusive para cursos ou habilitações criados por universidades já reconhecidas" (grifos nossos).

A interessada juntou aos autos os dados e informações que julgou pertinentes ao caso, como segue:

1. DADOS GERAIS SOBRE A UNIVERSIDADE

A Universidade de São Paulo foi criada em 25 de Janeiro de 1934 pelo Governador do Estado Armando de Salles Oliveira, pelo Decreto nº 6.283. Uma das primeiras unidades a ser integrada à recém-criada Universidade foi a Faculdade de Direito do Largo São Francisco.

A USP hoje tem 35 unidades (faculdades, institutos e escolas) e quatro museus: Museu Paulista, Museu de Arte Contemporânea, Museu de Arqueologia e Etnologia e Museu de Zoologia. São seis os "campi" da Universidade: Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira" na Capital, Piracicaba, Bauru, Ribeirão Preto, São Carlos e Pirassununga.

A Universidade está quase que totalmente instalada no "campus" Butantã, pois das 23 unidades da Capital apenas as Faculdades de Direito, Medicina, Saúde Pública, Escola de Enfermagem e Instituto Astronômico e Geofísico estão fora da Cidade Universitária.

O "campus" de Bauru abriga a Faculdade de Odontologia e o Hospital de Pesquisas de Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais, enquanto o de Piracicaba, além da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" abriga também o Centro de Energia Nuclear na Agricultura.

Ribeirão Preto é o maior "campus" da USP no interior. Nele funcionam, além da Escola de Enfermagem, as Faculdades de Medicina, com Hospital das Clínicas, de Farmácia, de Odontologia, e a Filosofia,

Ciências e Letras, que tem cursos de Biologia, Psicologia e Química.

O "campus" de São Carlos abriga a Escola de Engenharia e os Institutos de Matemática, de Física e Química. Funcionam ainda neste "campus" o Centro de Processamento de Dados, o Centro de Pesquisas e Aperfeiçoamento Industrial e o Centro de Cultura.

O "campus" de Pirassununga possui a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos com o curso de Zootecnia.

Além de suas faculdades, escolas e institutos, a USP possui em diversas regiões centros especializados em pesquisas, agregados às unidades centrais. Exemplos disso são o Centro de Biologia Marinha, em São Paulo e os laboratórios marítimos de Cananéia e Ubatuba, ambos pertencentes ao Instituto Oceanográfico. Este Instituto conta ainda com o navio de pesquisa oceanográfica "Professor W. Besnard", que participou das explorações da região Antártica, em 1988.

Em 1976, foi criada a Fundação Universitária para o Vestibular (FUVEST), cujo objetivo principal é a elaboração e execução dos exames vestibulares para ingresso na USP. Hoje, a FUVEST também realiza os vestibulares conjuntos para as seguintes instituições: Universidade Federal de São Paulo, Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e Universidade Federal de São Carlos.

Com a finalidade de discutir as teorias que mobilizam a sociedade, foi criado, em 1986, o Instituto de Estudos Avançados da USP. Esse órgão, através de simpósios e palestras com personalidades nacionais e internacionais, debate e divulga o que há de mais avançado na área de pesquisa das ciências humanas, tecnológicas e biológicas.

Em 1989, passou a vigorar o novo Estatuto da Universidade, aprovado em junho de 1988, que possibilitou maior autonomia para gerir recursos financeiros colocados à sua disposição pelo Governo do Estado.

O novo Estatuto traz a descentralização na gestão da USP, com a criação de quatro Pró-Reitorias (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão Universitária) e seus respectivos Conselhos Centrais. Isso veio agilizar as decisões administrativas da Universidade nessas áreas. Por outro lado, a autonomia financeira possibilita à Reitoria investir nos campos de prioridades da Universidade: pesquisa, ensino, prestação de serviços à comunidade.

A importância de uma universidade como a USP é medida pelo retorno social do que ela produz, através de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, que devem ser da melhor qualidade possível, formando novas gerações de pesquisadores, artistas, intelectuais e profissionais em geral, com competência em suas especialidades e oferecendo aos jovens a possibilidade de adquirir uma visão atual e profunda do mundo e da sociedade.

Para cumprir esse objetivo, o Estado de São Paulo aplica na USP o equivalente a um milhão de dólares por dia. Estes recursos mantêm a maior universidade brasileira, distribuída em seis "campi". Nela trabalham 5.273 docentes. Somam-se a eles cerca de 16.186 servidores não docentes, entre técnicos administrativos, operacionais e de apoio ao ensino e à pesquisa.

A USP possui 36 mil alunos de graduação, distribuídos em mais de 93 cursos ou habilitações. São 6.902 vagas oferecidas, por ano, no vestibular e cada ano formam-se, em média, 3.500 profissionais.

A USP tem em suas bibliotecas cerca de 3.022.652 entre livros, periódicos e teses.

Ainda para atender ao compromisso com a sociedade, novos programas, de caráter interdisciplinar, vêm sendo criados com velocidade crescente, tanto na pesquisa como na pós-graduação, através de grupos de apoio, agregando pesquisadores de áreas diferentes em torno de problemas complexos que exigem a colaboração de várias áreas do conhecimento. Os programas de extensão estão ampliando-se e se consolidando como, por exemplo, os de atualização de professores de primeiro e segundo graus, ou os de divulgação de ciências e artes, que já se tornaram irreversíveis. Incorporada à Universidade, a "Estação Ciência" é um espaço voltado para a difusão científica e visitada por milhares de estudantes a cada semana.

Iniciado em 1991 e já em seu quarto ano de execução, o "Projeto Nascente" é destaque na área de cultura, despertando, pelo seu ineditismo, o interesse dos centros universitários do país. Após cadastrar em banco de dados as vocações artísticas dos estudantes premia os melhores na área de música erudita, música popular, poesia, dança, texto cinema/vídeo, teatro e artes plásticas.

Procurando, ainda, um contato maior com a sociedade, a USP utiliza-se da Coordenadoria da Comunicação Social como instrumento de divulgação do trabalho da Universidade, através de seus veículos de comunicação, especialmente o Jornal da USP.

A Universidade de São Paulo dispõe de um corpo de pesquisadores e profissionais extremamente capaz. Dele surgem novas idéias e projetos para o desenvolvimento econômico e social do país. Isso permitirá, sem fugir à vocação universitária, atrair mais recursos externos que se somarão aos já existentes.

A Universidade de São Paulo é uma instituição respeitada, hoje, nacional e internacionalmente, situada na América Latina, região que se caracteriza por possuir grandes intelectuais e ser carente de grandes instituições. A USP é uma instituição plural, que vem se empenhando, por isso, mais e mais na discussão dos grandes temas nacionais e internacionais, como a consciência de sua independência como geradora de novas idéias.

A relação dos Cursos de Graduação ministrados pelas diferentes Unidades da Universidade, em 1993, consta dos autos, assim como o quadro abaixo, sobre o alunado desses cursos no último triênio:

ANO	VAGAS NO VESTIBULAR	MATRICULADOS
1991	6.627	36.369
1992	6.917	35.870
1993	6.887	34.916

2. DADOS RELATIVOS AO CURSO A SER RECONHECIDO

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO:

O Instituto de Geociências da USP surgiu como Gabinete de Mineralogia e Geologia, que funcionava junto ao Curso de Ciências Naturais da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, criada em 1934. Três anos depois este curso deu origem aos Departamentos de Geologia e Paleontologia e de Mineralogia e Petrologia da mesma Faculdade. Em 1957, instalou-se o curso de Geologia, cuja estrutura foi utilizada como modelo para implementar os demais existentes no Brasil. Em 1969, com a Reforma Universitária, o Instituto de Geociências foi constituído e organizado oficialmente com 04 Departamentos: Departamento de Geologia Econômica e Geofísica Aplicada, Departamento de Geologia Geral, Departamento de Mineralogia e Petrologia e Departamento de Paleontologia e Estratigrafia.

Além de responsável pelo Curso de Geologia, o Instituto ministra aulas de disciplinas geológicas para várias Unidades da USP.

2.2 NÚMERO DE VAGAS INICIAIS DO CURSO: 50 (o aluno opta pelo Curso de Bacharelado ou Licenciatura no decorrer do Curso).

2.3 CARGA HORÁRIA TOTAL: 4.650 horas.

2.4 TURNO DE FUNCIONAMENTO: período integral.

2.5 PERFIL DO PROFISSIONAL QUE SE PRETENDE FORMAR:

Com o Curso de Licenciatura em Geologia pretende-se formar professores para o Ensino de 1º e 2º Graus nas Escolas Particulares e Públicas, permitindo ao formando lecionar determinadas disciplinas, dependendo da prática de ensino específica cursada.

2.6 ESTRUTURA CURRICULAR:

O Instituto de Geociências está reformulando a estrutura curricular do Curso de Geologia gradualmente, o que acarreta, presentemente, a existência de duas grades curriculares (vigente: para os que ingressaram até 1993 e a nova: para os que ingressaram a partir de 1994). Os estudos resultaram num currículo ideal que apresenta as disciplinas que integram a nova estrutura curricular, sendo que às correspondentes ao 1º e 2º semestres estão sendo ministradas desde o ano de 1994), encontrando-se aprovadas pelo Conselho de Graduação da USP as correspondentes ao 3º e 4º semestres, ministradas no ano de 1995.

Os Cursos de Licenciatura e de Bacharelado possuem em comum as disciplinas obrigatórias, ficando a opção por um dos cursos condicionada a escolha das disciplinas optativas.

Os mínimos de conteúdo e duração do Curso de Geologia são fixados pela Resolução CFE nº 39, de 20-01-75, que estabelece em seu artigo 3º a duração mínima de 3.600 horas, integralizáveis em um mínimo de 4 e um máximo de 7 anos, com termo médio de 5 anos e especifica em seu artigo 1º as Matérias Básicas e de Formação Profissional, a saber:

a) MATÉRIAS BÁSICAS

- MATEMÁTICA (Cálculo Diferencial, Integral e Numérico, Álgebra Linear, Geometria Descritiva e Analítica e Estatística)

- FÍSICA (Mecânica, Acústica, Calor, Eletricidade, Magnetismo, ótica e Elementos de Física Atômica e Nuclear)

- QUÍMICA (Geral, Orgânica, Inorgânica, Analítica e Físico-Química)

- BIOLOGIA

b) MATÉRIAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Topografia e Desenho Geológico

Geologia Geral Geomorfologia

Mineralogia

Petrologia

Paleontologia e Geologia Histórica

Estratigrafia e Sedimentologia

Geologia Estrutural

Fotogeologia

Geologia do Brasil

Geologia Econômica

Geoquímica

Geofísica

Prospecção

Recursos Energéticos

Na estrutura curricular apresentada e abaixo transcrita fica difícil identificar o desdobramento em disciplinas de algumas matérias da área de Física, Química e Topografia, uma vez que suas ementas não foram anexadas aos autos, impossibilitando, assim, uma análise mais objetiva da mesma:

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS SEQUÊNCIA ACONSELHADA	DISCIPLINA REQUISITO	CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	SEMESTRE IDEAL
		AULA	TRAB.	TOTAL		
Prática Esportiva	----	00.0	00.0	00.0	000	1
070-103 Biologia	----	04.0	00.0	04.0	060	1
044-100 Geologia Geral- Sist. Terra (* /ID)	----	06.0	00.0	06.0	090	1
MAT-136 Calculo Diferencial e Integral para Geociencias (*)	----	04.0	00.0	04.0	060	1
MAT-137 Geom. Analítica e Ál- gebra Linear para Geociências	----	04.0	00.0	04.0	060	1
QFL-605 Química Geral	----	06.0	00.0	06.0	090	1
				24.0	360	
FAP-192 Mecânica para Geoci- ências	----	06.0	00.0	06.0	090	2
044-100 Geo. Geral - Sistema Terra (* /ID)	----	06.0	00.0	06.0	090	2
GMP-106 Cristalografia Funda- mental	----	04.0	00.0	04.0	060	2
MAC-177 Noções Prát. Computação	----	02.0	02.0	04.0	090	2
MAT-136 Cálculo Diferencial e Integral para Geociências (*)	----	04.0	00.0	04.0	060	2

QFL-404 Físico-Químico IV	QFL-605	04.0	00.0	04.0	060	2
				28.0	450	
FAP-291 Eletromagnetismo para Geociências	MAT-136	06.0	00.0	06.0	090	3
G-602 Geomorfologia	044-100	04.0	00.0	04.0	060	3
GGG-220 Geoquímica (*)	044-100	02.0	00.0	02.0	030	3
GMP-220 Mineralogia (*)	044-100 GMP-106	04.0	00.0	04.0	060	3
GPE-240 Paleontologia	BIO-103	03.0	00.0	03.0	045	3
GPE-250 Sedimentologia (*)	044-100	03.0	00.0	03.0	045	3
MAT-125 Calculo Numérico	MAT-136 MAC-117	04.0	00.0	04.0	060	3
				26.0	390	
Topografia	---	04.0	00.0	04.0	060	4
FGE-294 Fenômenos Ondulatórios para Geociências	FAP-291	04.0	00.0	04.0	060	4
GGG-220 Geoquímica (*)	044-100 QFL-404	02.0	00.0	02.0	030	4
GMP-220 Mineralogia (*)	044-100 GMP-106	04.0	00.0	04.0	060	4
GPE-240 Paleontologia (*)	BIO-103	03.0	00.0	03.0	045	4
GPE-250 Sedimentologia (*)	044-100	03.0	00.0	03.0	045	4
Geometria Descritiva e Desenho Geométrico	---	03.0	00.0	03.0	045	4
MAE-116 Noções de Estatística	---	04.0	00.0	04.0	060	4
				27.0	405	4
Sensoriamento Remoto e Fotozeologia (* / ID)	---	03.0	00.0	03.0	045	5

Petrologia (*)	---	10.0	00.0	10.0	150	5
Geologia Estrutural (*)	---	04.0	00.0	04.0	060	5
Estratigrafia	---	06.0	00.0	06.0	090	5
				23.0	345	5
Sensoriamento Remoto e Foto-geologia (* / ID)	---	03.0	00.0	03.0	045	6
Geofísica Aplicada	---	04.0	00.0	04.0	060	6
Petrologia (*)	---	10.0	00.0	10.0	150	6
Geologia Estrutural (*)	---	04.0	00.0	04.0	060	6
Mecânica dos Solos e Rochas	---	04.0	00.0	04.0	060	6
				25.0	375	
Prospecção	---	06.0	00.0	06.0	090	7
Geologia de Engenharia	---	04.0	00.0	04.0	060	7
Geologia Econômica	---	04.0	00.0	04.0	060	7
Recursos Energéticos	---	02.0	00.0	02.0	030	7
Geologia Histórica e do Brasil (ID)	---	05.0	00.0	05.0	075	7
Geologia de Campo e Mapeamento Geologia (ID)	---	03.0	05.0	08.0	195	7
Mapeamento Geológico de Áreas Sedimentares (ID)	---	01.0	00.0	01.0	015	7
				25.0	525	
Geologia de Engenharia (*)	---	04.0	00.0	04.0	060	8
Geologia Econômica (*)	---	04.0	00.0	04.0	060	8
Geologia Histórica e do Brasil	---	05.0	00.0	05.0	075	8

Geologia de Campo e Mapeamento Geológico (*/ID)	---	03.0	05.0	08.0	195	8
Mapeamento Geológico de Áreas Sedimentares (*/ID)	---	02.0	00.0	02.0	030	8
				23.0	420	
Relatório de Graduação	---	00.0	12.0	12.0	360	9
Relatório de Graduação	---	00.0	13.0	13.0	390	10
EDF-283-Introdução aos Estudos de Educação	---	04.0	00.0	04.0	060	s. ímpar
EDF-288 Psicologia da Educação	---	04.0	00.0	04.0	060	s. ímpar
EDM-447 Prática do Ensino de Geografia I	---	04.0	02.0	06.0	120	s. ímpar
EDA-461 Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º graus	---	04.0	00.0	04.0	060	s. par
EDM-401 Didática	---	04.0	00.0	04.0	060	s. par
EDM-448 Prática do Ensino de Geografia II	---	04.0	02.0	06.0	120	s. par

Quanto aos créditos:

- No CURSO DE LICENCIATURA, o aluno deverá completar 40 créditos em disciplinas optativas, sendo 28 créditos em disciplinas pedagógicas, que o habilitam especificamente ao magistério de 1º e 2º graus, oferecidas pela Faculdade de Educação e que poderão ser cursadas a partir do 3º semestre do curso. Os demais 12 créditos são de livre escolha do aluno, dentro das disciplinas optativas oferecidas na estrutura curricular, bem como o semestre em que desejar cursá-las.

- NO CURSO DE BACHARELADO, o aluno deverá completar, no mínimo, 40 créditos em disciplinas optativas sendo, no mínimo, uma disciplina optativa do Instituto de Geociências. Os demais créditos são de livre escolha do aluno, dentro das disciplinas optativas oferecidas na estrutura curricular, bem como o semestre em que desejar cursá-las.

Pelo currículo vigente, os bacharéis, após obtenção do diploma, em função do disposto na Portaria GR nº 706, de 17-01-69, podem matricular-se nas disciplinas pedagógicas necessárias para a obtenção da Licenciatura.

São os seguintes os créditos do curso:

Disciplinas Obrigatórias: crédito-aula = 194 = 2.190 horas

crédito-trab. = 37 = 1.100 horas

Disciplinas Optativas : crédito = 40 = 600 horas

Educação Física : = 30 horas

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO = 4.650 horas

Constam dos autos somente as ementas das disciplinas optativas (pedagógicas) componentes da estrutura curricular do curso em pauta, com os respectivos objetivos, conteúdos programáticos e bibliografias básicas.

3 - INFRA-ESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DO CURSO

3.1 - RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS POR LABORATÓRIO

O Curso de Licenciatura em Geologia vale-se da estrutura didática já montada para o Bacharelado em Geologia, que dispõe de amplos recursos didáticos, como segue:

- nos vários Institutos da USP que ministram aulas para o Curso de Geologia existem equipamentos e laboratórios didáticos especiais para aulas básicas (Química, Física, Matemática e Biologia) ou profissionalizantes (Escola Politécnica):

- no próprio Instituto de Geociências são mantidos os recursos didáticos audiovisuais existentes (retroprojetores, projetores de slides, video-cassete com tela aluminizada), além de coleções especiais ligadas ao Museu de Geociências (minerais, rochas, fósseis, etc...). O Instituto dispõe de salas de aula especiais, com recursos para determinadas disciplinas do currículo, a saber:

- sala pró-aluno, com cerca de 25 microcomputadores para ensino de graduação:

- sala de microscopia, com cerca de 30 microscópios petrográficos, de luz polarizada;

- sala de aerofotogeologia, com cerca de 50 estereoscópios de espelho.

Além disso, nos quatro departamentos do Instituto, vários laboratórios de pesquisa são colocados à disposição dos professores, sempre que conveniente para o desempenho de disciplinas específicas, por exemplo:

Departamento de Mineralogia e Petrologia

- Laboratório químico por via úmida
- Difração de raios X
- Fluorescência de raios X
- Laboratório de Gemologia
- Microsonda eletrônica

Departamento de Geologia Geral

- Laboratório de Geoquímica
- Análise termo-diferencial de argila
- Laboratório de aerofotogeologia

Departamento de Paleontologia e Estratigrafia

- Laboratório de paleontologia
- Laboratório de sedimentologia
- Microscópio eletrônico

Departamento de Geologia Econômica e Geofísica Aplicada

- Laboratório de química de águas
- 2 Magnetômetros para levantamentos geofísicos
- Gravímetro para levantamentos geofísicos

- Equipamento de eletrorresistividade.

Em adição, o Instituto possui dois centros interdepartamentais, com estrutura analítica completa, que é utilizada em determinadas disciplinas optativas:

- Centro de Pesquisas Geocronológicas (CPGeo)
- Centro de Pesquisa de Águas Subterrâneas (CEPAS).

3.2 BIBLIOTECA

A Universidade conta com o Banco de Dados Bibliográficos da USP - DEDALUS e os dados bibliográficos do material processado são digitados "on line", utilizando software desenvolvido pela própria Universidade, através do Sistema de Bibliotecas (SIBI/USP).

A Biblioteca do Instituto de Geociências possui cinco Bases de Dados em CD-ROM, que são: "Applied Science - Technology Index, Earth Sciences Disc, Water Resources Abstracts, Ibict CD-Rom, Unibibli CD-Rom".

A Biblioteca é responsável pela publicação dos Sumários/Alerta IG e Guia da Biblioteca. Os Sumários/Alerta são enviados somente para instituições brasileiras, ligadas à área de Geociências.

O Instituto publica três séries diferentes do Boletim IG/USP:

1 - Boletim IG/USP - Série Científica: destina-se à divulgação de artigos científicos, na área de Geociências;

2 - Boletim IG/USP - Série Didática: destina-se à publicação de artigos, monografias, textos de cursos, cadernos de exercícios e outros materiais de interesse didático geral: e

3 - Boletim IG/USP - Publicação Especial: destina-se à divulgação de trabalhos de caráter monográfico, extratos de teses, índices bibliográficos, anais, resumos de contribuições e roteiros e excursões geológicas promovidas pelo Instituto.

A Biblioteca presta os seguintes serviços aos usuários:

- empréstimo entre Bibliotecas: através de formulários específicos, os usuários desta Biblioteca podem retirar material bibliográfico em outras bibliotecas da Universidade. O inverso também ocorre, ou seja, emprestamos material de nosso acervo para usuários de outras bibliotecas;

- comutação bibliográfica: através do Programa COMUT são enviadas cópias do material solicitado pelas bibliotecas inscritas nesse programa;

- busca bibliográfica em bases de dados nacionais e estrangeiras: essas pesquisas são realizadas através das bases de dados existentes na Biblioteca e que estão em CD-ROM;

- normalização bibliográfica: a Biblio-teca normaliza as referências bibliográficas de todas as publicações do Instituto e também a bibliografia de algumas teses.

O Instituto possui retroprojetores, projetores de slides, televisão, vídeo cassete e equipamento para projeção em telão que são utilizados pelos docentes em aula. Os slides e as fichas de vídeo ficam sob a responsabilidade da biblioteca, que os cataloga.

Não havendo, ainda, dados completos relativos ao ano de 1994, a Universidade informa a posição do acervo ao final de 1993:

1. Material Bibliográfico

- Livros 9.721

- Periódicos

Títulos 1.730

Volumes 43.789

- Teses 1.820

- Eventos 1.273

- Separatas 560

2. Material Especial

- Mapas 3.338

- Projetos 486

- Slides 3.474 unidades

- Fitas de Vídeo 51

Ao término do ano, o Serviço de Biblioteca contava com 697 usuários inscritos, atendendo 33.639 consultas entre livros, periódicos, mapas, teses, slides, fitas de vídeo entre outros e 14.071 empréstimos. Como Biblioteca - Base do Programa COMUT recebeu 413 solicitações e enviou 8.627 cópias do material bibliográfico aos interessados.

3.3. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA A existência de infra-estrutura e espaços físicos adequados ao desenvolvimento do curso foi comprovada pela juntada aos autos das plantas baixas do Instituto de Geociências, que acolherá o novo curso, e fotografias do prédio e dos laboratórios a ele destinados.

4. CORPO DOCENTE

A constituição do corpo docente do curso em pauta é a seguinte:

CORPO DOCENTE Unidade: Instituto de Geociências

Curso : Geologia

Nome do docente	Graduação ano	Titulação	Disciplina
Azenor P. Souza	5º semestre 6º semestre	Mestre	GGE-201 Fotogrametria GGE-314 Aerofotozootologia
Alberto Pacheco	8º semestre	Doutor	GGE-531 Urbanização, Industrialização e o Meio Ambiente
Aldo da C. Rebouças	8º semestre 10º semestre	Livre docente	GGE-414 Hidrogeologia GGE-511 Obras de Captação de Águas Subterrâneas
Ankarin A.K. e Silva	3º semestre 8º semestre	Doutor	GGE-530 Recursos Hídricos e Termominerais GGE-414 Hidrogeologia
Antonio R.S.F. Cesar	9º semestre 8º semestre	Doutor	GGE-401 Geologia de Campo GGE-402 Geotectónica
lei Benedito Macedo	9º semestre 8º semestre	Doutor	GGE-521 Mineração e o Meio Ambiente GGE-415 Prospeccão
Armando M. Coimbra	5º semestre 6º semestre 2º ano	Livre docente	GPE-202 Sedimentologia I GPE-303 Sedimentologia II GPE-250 Sedimentologia (currículo novo)
Caetano Juliani	7º semestre	Doutor	GMP-401 Petrologia das Rochas Metamórficas
Ciro T. Correia	6º semestre	Doutor	GMP-302 Petrologia das Rochas ígneas
Claudio Riccomini	7º/8º sem. 1º ano	Doutor	GPE-409 Mapeamento Geológico de Regiões Sedimentares 044-100 Geologia Geral- Sistema Terra (currículo novo)

Colombo C.G. Tassinari	9º semestre 1º ano	Doutor	GGG-404 Fundamentos de Geocronologia 044-100 Geologia Geral - Sistema Terra (currículo novo)
Coriolano de M. e D. do	2º semestre	Mestre	GGG-102 Geologia Física
Daniel Atêncio	1º semestre 8º semestre 1º ano	Doutor	GMP-127 Introdução à Mineralogia e Petrologia GMP-402 Cristalografia 044-100 Geologia Geral - Sistema Terra (currículo novo)
Darcu Pedro Svisero	8º semestre	Livre docente	GMP-424 Gemologia
Excelso Ruberti	4º / 5º sem. 1º ano 2º ano	Doutor	GMP-301 Introdução à Microscopia Petrográfica 044-100 Geologia Geral - Sistema Terra (currículo novo) GMP-220 Mineralogia (currículo novo)
Francisco R. Alves	4º / 5º sem. 6º semestre 2º ano	Mestre	GMP-301 Introdução à Microscopia Petrográfica GMP-302 Petrologia das Rochas ígneas GMP-220 Mineralogia (currículo novo)
Franco Levi	10º semestre	Livre docente	GGG-511 Geoquímica Ambiental
George Robert Sadowishi	5º semestre	Livre docente	GGG-204 Geologia Estrutural
Georgely A. J. Zzabó	1º ano 7º semestre	Mestre	GMP-106 Cristalografia Fundamental GMP-401 Petrologia das Rochas Metamórficas
Ian McReath	6º semestre 2º ano	Doutor	GGG-314 Aerofotogeologia GGG-220 Geoquímica (currículo novo)

Irineu Marques Souza	9º semestre 4º semestre	Doutor	GGE-508 Política e Legislação Mineral GGE-202 Minérios Metálicos e Minerais Industriais
João Batista Moreschi	6º semestre 10º semestre 8º semestre	Doutor	GGE-401 Gênese de Jazidas Minerais GGE-501 Geologia Econômica e Recursos Minerais GGE-503 João Batista Moreschi
Joel Barbuliani Siqueira	4º semestre 1º ano	Doutor	GGG-398 Alteração Intempérica de Rochas 044-100 Geologia Geral - Sistema Terra (currículo novo)
Johann H.D.Schorscher	6º semestre	Livre docente	GMP-302 Petrologia das Rochas ígneas
Jorge Kazuo Yamamoto	9º semestre 1º ano	Doutor	GGE-507 Pesquisa e Avaliação de Jazidas 044-100 Geologia Geral - Sistema Terra (currículo novo)
Jorge S. Bettencourt	9º semestre 8º semestre	Livre docente	GGE-507 Pesquisa e Avaliação de Jazidas GGE-415 Prospeccão
José Barbosa de Madureira Filho	3º semestre 8º semestre 2º ano	Doutor	GMP-209 Mineralogia II GMP-402 Cristalografia GMP-220 Mineralogia (currículo novo)
José Milton B. Mendes	7º semestre 8º semestre	Doutor	GGE-407 Geofísica Aplicada GGE-519 Geofísica Aplicada ao Estudo de Poluição Subterrânea
José Roberto Canuto	6º semestre 10º semestre 1º ano 2º ano	Doutor	GPE-304 Estratigrafia GPE-501 Geologia do Brasil II 044-100 Geologia Geral - Sistema Terra (currículo novo) GPE-250 Sedimentologia (currículo novo)
Kenitiro Suquie	7º / 8º sem. 2º ano	Livre docente	GPE-409 Mapeamento Geológico de Regiões Sedimentares GPE-250 Sedimentologia (currículo novo)

Lilia Mascarenhas Sant Agostino	4º semestre 8º semestre	Bacharel	GGE-202 Minérios Metálicos e Mi- nerais Industriais GGE-415 Prospeccão
Mabel Norma Costas Ul- brich	4º / 5º sem.	Doutor	GMP-301 Introdução à Microscopia Petrográfica
Maeda Beremann	5º semestre 6º semestre 10º semestre	Mestre	GGG-201 Fotogrametria GGG-314 Aerofotogeologia GGG-510 Desenho e Mapeamento Geológico
Marcos Eaudio da Silva	5º semestre	Doutor	GGG-204 Geologia Estrutural
Maria Angela Fornoni Candia	7º semestre	Doutor	GMP-401 Petrologia das Rochas Metamórficas
Maria Crsitina Motta de Toledo	1º semestre 2º ano	Doutor	GGG-101 Introdução à Geociências GGG-220 Geoquímica (currículo novo)
Mario C.H. Figueiredo	5º semestre	Doutor	GGG--311 Geoquímica
Mario da Costa Neto	9º semestre 10º semestre	Doutor	GGG-401 Geologia de Campo GGG-510 Desenho e Mapeamento Geológico
Quel Angelo Stipo asei	9º semestre 10º semestre 8º / 9º sem.	Doutor	GGG-401 Geologia de Campo GGG-510 Desenho e Mapeamento Geológico GGG-413 Geologia do Espinhaco
Nelson Ellert	7º semestre	Livre docente	GGE-407 Geofísica Aplicada
Oscar Rosler	3º semestre 4º semestre 8º semestre	Livre docente	GPE-203 Paleontologia I GPE-206 Paleontologia II GPE-404 Elementos de Paleobotâ- nica
Oswaldo Sique Junior	9º semestre 9º semestre 10º semestre	Mestre	GGG-401 Geologia de Campo GGG-404 Fundamentos de Geocrono- logia GGG-510 Desenho e Mapeamento Geológico
Paulo Roberto dos San- tos	6º semestre	Doutor	GPE-304 Estratigrafia

Rainer Alois Schutz Guttler	5º semestre	Livre docente	GMP-207 Paraquênese de Minerais
Raphael Huólito	5º semestre	Livre docente	GMP-207 Paraquênese de Minerais
Romulo Machado	5º semestre	Doutor	GGG-204 Geologia Estrutural
Silvio Roberto Farias Vlach	1º ano 4º / 5º sem.	Doutor	GMP-106 Cristalografia Fundamental (currículo novo) GMP-301 Introdução à Microscopia Petrográfica
Sonia Maria Barros de Oliveira	5º semestre	Livre docente	GGG- 311 Geoquímica
Teodoro Isnard Ribeiro de Almeida	7º semestre 10º semestre	Doutor	GGE-532 Sensoriamento Remoto Aplicado à Geologia GGE-501 Geologia Econômica e Recursos Minerais
Thomas Rich Fairchild	9º semestre 4º semestre 7º / 8º sem. 2º ano	Doutor	GPE-402 Geologia do Brasil I GPE-403 Geologia Histórica GPE-409 Mapeamento Geológico de Regiões Sedimentares GPE-240 Paleontologia ((currículo novo)
Uriel Duarte	3º semestre 10º semestre 10º semestre 8º semestre	Livre Docente	GGE-512 Geologia Ambiental GGE-502 Recursos Energéticos GGE-511 Obras de Captação de Águas Subterrâneas GGE-520 Geologia de Planejamento
Valdecir de Assis Janasi	2º semestre 3º semestre 2º ano	Doutor	GMP-105 Mineralogia I GMP-209 Mineralogia II GMP-220 Mineralogia (currículo novo)
Horstpeter Herberto G. J. Ulbrich	1º ano	Livre docente	044-100 Geologia Geral - Sistema Terra (currículo novo)
Umberto Giuseppe Cor-dani	1º ano	Livre docente	044-100 Geologia Geral - Sistema Terra (currículo novo)
Maru Elizabeth C. B. de O. Babinski	2º ano	Doutor	GPE-240 Paleontologia (currículo novo)

5. CAPACIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Com relação ao item acima enumerado a Universidade juntou aos autos as tabelas de vencimentos dos Técnicos de Carreira e Docentes, a partir de maio de 1995, fixando o valor de seu teto salarial em R\$ 9.162,79. Anexou, o Decreto Estadual nº 29.598, de 02-02-89, que dispõe sobre providências visando à autonomia universitária.

6. PROVA DE FUNCIONAMENTO REGULAR DO CURSO

ANO	Nº DE VAGAS OFERECIDAS	Nº DE INSCRITOS NO VESTIBULAR	Nº DE ALUNOS MATRICULADOS NO CURSO
1992	50	326	203
1993	50	186	233
1994	50	292	205

7. Tendo em vista o que consta do processo, a Câmara do Ensino do Terceiro Grau propõe a dispensa de constituição de Comissão de Especialistas, com fundamento no artigo 12 da Deliberação CEE nº 03/94.

2. CONCLUSÃO

Em razão do exposto, este Colegiado manifesta-se favoravelmente ao reconhecimento do Curso de Licenciatura em Geologia, no Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo, nos termos da Deliberação CEE n° 03/94 e disposto no artigo 47, da Lei n° 5.540, de 28/11/68,

São Paulo, 18 de outubro de 1995.

a) Cons^a Maria Cristina Ferreira de Camargo
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros: Bernardete Angelina Gatti, Eduardo Storópoli, Frances Guiomar Rava Alves, João Gualberto de Carvalho Meneses, Luiz Roberto Dante e Maria Cristina Ferreira de Camargo.

Sala das Sessões, em 18 de novembro de 1995.

a) Cons. João Gualberto de Carvalho Meneses
Vice-Presidente no exercício da Presidência

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 29 de novembro de 1995.

a) Cons. FRANCISCO APARECIDO CORDÃO

Presidente